

Mestrado Próprio

Enfermagem no Serviço
de Cardiologia



Mestrado Próprio

Enfermagem no Serviço de Cardiologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-enfermagem-servico-cardiologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 32

07

Certificação

pág. 40

01

Apresentação

A principal causa de morte no mundo é a cardiopatia isquêmica, sendo responsável por 16% de todas as mortes a nível mundial. Longe de diminuir, estas percentagens estão a aumentar ano após ano, atingindo 8,9 milhões de mortes nos últimos anos. O estudo e investigação das condições cardiovasculares desempenha, portanto, um papel essencial no desenvolvimento de planos e medidas especializadas para o tratamento de doentes com estas patologias. A capacitação específica nas últimas novidades epidemiológicas, diagnósticas e terapêuticas permitirá aos enfermeiros aplicar diariamente os conhecimentos aos seus pacientes. A aprendizagem deste programa é compatível com o trabalho e a vida familiar do profissional de enfermagem, uma vez que é ensinado num formato de aula virtual, o que significa que apenas um dispositivo eletrónico e a Internet são necessários para ter acesso ilimitado ao programa de estudos.



“

A inovação científica está a impulsionar cada vez mais os enfermeiros especializados no serviço de cardiologia. Neste programa terá acesso às últimas novidades em matéria de Perturbações Congénitas Obstrutivas e tratamento não-farmacológico”

A cardiologia tem incorporado progressivamente novos avanços na genética e na biologia molecular. Os profissionais de enfermagem que trabalham em serviços de cardiologia devem atualizar continuamente os seus conhecimentos e competências para os incorporar na sua prática diária.

Os contextos em que a enfermagem cardiovascular está envolvida são inúmeros, uma vez que os fatores que dizem especificamente respeito a esta especialidade incluem o envelhecimento da população, as mudanças sociais, económicas e de consumo e o agravamento da qualidade do ar, entre outros. Os sistemas de saúde devem responder ao aumento dos casos clínicos com uma perspetiva atualizada, abordando as complexidades crescentes com base nos mais recentes postulados científicos.

Durante a jornada, os profissionais de saúde irão atualizar os seus conhecimentos no tratamento e cuidados de pacientes diagnosticados com as principais patologias cardiovasculares, incluindo doenças do miocárdio e do pericárdio, doenças coronárias e arritmias.

O Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Cardiologia visa garantir a manutenção e atualização da competência profissional em cardiologia. A TECH tem uma equipa pedagógica de especialistas em cardiologia no ativo, com carreiras dedicadas à especialização e à busca de técnicas médicas inovadoras, e um compromisso de fornecer aos enfermeiros material que combine a teoria atual e a sua aplicação em casos práticos. Todo o itinerário é concebido de modo a poder ser visualizado, estudado e praticado, com exercícios de autoconhecimento a partir de qualquer lugar, uma vez que o ensino é 100% online.

Este **Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Cardiologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de casos apresentados por especialistas em Enfermagem no Serviço de Cardiologia
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com que está concebido fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet



Será atualizado sobre as principais síndromes cardiovasculares agudas, bem como sobre as síndromes coronárias agudas, insuficiência cardíaca esquerda e direita, entre outras”

“

Obterá uma visão atualizada sobre a classificação das diferentes cardiomiopatias a partir do seu diagnóstico, tratamento, evolução e seguimento, diferenciando entre cardiopatia congénita e cardiopatia hereditária ou familiar”

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá aos profissionais receberem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva programada para treinar em situações reais.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Analisará o funcionamento das Unidades de Reabilitação Cardíaca e as diferentes funções dos profissionais na área do Serviço de Cardiologia.

Terá acesso a uma biblioteca de conteúdos criada por especialistas do Serviço de Cardiologia, com conteúdos teóricos e práticos de primeira classe.



02 Objetivos

A concepção do programa deste Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Cardiologia garante a atualização de conhecimentos em cardiologia para os profissionais de enfermagem. Além disso, serão revistos protocolos para avaliações equilibradas da utilização de recursos médicos em relação ao benefício individual, social e coletivo. Os objetivos específicos e gerais do programa são desenvolvidos seguindo as máximas de qualidade que caracterizam a TECH, oferecendo as ferramentas mais inovadoras no estudo e aplicação de técnicas para a prevenção, diagnóstico e tratamento de pacientes com doenças cardíacas.



“

Aprofunde conhecimentos no Diagnóstico por Imagem em Cardiologia, incluindo tópicos específicos em Ecocardiografia transesofágica, ecocardiografia de stress e Fundamentos em cardioressonância”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar os conhecimentos no tratamento e cuidados de pacientes diagnosticados com as principais patologias cardiovasculares, incluindo doenças do miocárdio e do pericárdio, doenças coronárias e arritmias
- ♦ Assegurar a atualização dos conhecimentos dos enfermeiros em cardiologia e melhorar a sua qualificação a fim de os encorajar no seu trabalho diário e aumentar a sua motivação profissional
- ♦ Aumentar a capacidade dos profissionais para fazer uma avaliação equilibrada da utilização dos recursos de saúde em relação ao benefício individual, social e coletivo que pode ser derivado de tal utilização
- ♦ Permitir o estabelecimento de instrumentos de comunicação entre profissionais de saúde no seio de uma equipa multidisciplinar
- ♦ Melhorar a perceção do papel social dos profissionais de enfermagem como agentes individuais num sistema global de cuidados de saúde e as exigências éticas que isso implica





Objetivos específicos

Módulo 1. Fatores de risco cardiovascular

- ♦ Identificar os fatores de risco, analisando a sua capacidade de previsão e as implicações destas observações para a prevenção
- ♦ Proporcionar os conhecimentos necessários para realizar um trabalho coordenado entre todas as articulações da saúde pública e, em particular, entre o médico de família/ cuidados primários e os profissionais de saúde (enfermeiros e médicos em cuidados especializados-Cardiologia)
- ♦ Favorecer a deteção precoce de doentes em risco, o seu controlo e acompanhamento, prevenindo o desenvolvimento a médio e longo prazo de doenças cardiovasculares e de DM tipo 2 e, em particular, de complicações associadas, tais como cardíacas ou neurológicas, com o elevado custo para a saúde pública e a sociedade devido a limitações e dependências pessoais

Módulo 2. Doença das válvulas do miocárdio e do pericárdio

- ♦ Esclarecer sobre as diferentes cardiomiopatias, o conhecimento sobre a sua herança, apresentação clínica e evolução
- ♦ Conhecer com mais profundidade estas cardiomiopatias porque podem apresentar-se com morte súbita como uma estreia clínica, e a sua tendência a afetar os pacientes em décadas precoces da vida, considerados pelos demais saudáveis do ponto de vista cardiovascular

Módulo 3. Genética e outras doenças cardiovasculares

- ♦ Classificar as diferentes cardiomiopatias a partir do seu diagnóstico, tratamento, evolução e acompanhamento, bem como conhecer a diferença entre doenças cardíacas congénitas e doenças cardíacas hereditárias ou familiares
- ♦ Identificar, avaliar e abordar a fase de fim de vida dos pacientes de cardiologia, com a aplicação adequada de cuidados paliativos
- ♦ Conhecer e abordar o doente com patologias menos prevalentes, mas com elevada morbidade e mortalidade, tais como tromboembolismo pulmonar e tumores cardíacos
- ♦ Conhecer o papel dos enfermeiros na área da investigação clínica cardiológica

Módulo 4. Fundamentos clínicos do diagnóstico por imagem em cardiologia. Técnicas de imagem

- ♦ Compreender os planos anatómicos básicos que definem um estudo ecocardiográfico
- ♦ Investigar as alterações fisiopatológicas que ocorrem nas diferentes patologias cardíacas
- ♦ Ter noções dos aspetos básicos a analisar com a ecocardiografia doppler em diferentes patologias cardíacas
- ♦ Aprofundar nos diferentes tipos de estudos e indicações da cardiologia nuclear

Módulo 5. Arritmias e eletrofisiologia cardíaca

- ♦ Incorporar os conhecimentos necessários para o controlo adequado da periodicidade e qualidade dos pacientes com dispositivos implantáveis (Holter inserível, pacemakers, DAI e ressyncronizadores)
- ♦ Proporcionar ao aluno os conhecimentos necessários para assegurar o cuidado dos pacientes com arritmias

Módulo 6. Doença coronária. Hemodinâmica

- ♦ Ter um conhecimento profundo das indicações e contra-indicações de procedimentos de intervenção percutânea, cirurgia e tratamento médico, bem como experiência na prevenção, diagnóstico e tratamento de possíveis complicações dos procedimentos (dissecção coronária, perfuração, fenómeno *No Reflow*, complicações hemorrágicas e vasculares, etc.)
- ♦ Aprofundar as técnicas de tratamento de doenças cardíacas não coronárias, geralmente englobadas sob o título de doenças cardíacas estruturais
- ♦ Adquirir uma visão integral e atualizada do funcionamento das unidades de hemodinâmica e intervencionismo

Módulo 7. Insuficiência cardíaca

- ♦ Adquirir a competência na realização de um exame clínico e na avaliação dos efeitos do tratamento
- ♦ Incorporar no aluno um conhecimento abrangente da IC, suas causas, história natural, prevenção, diagnóstico e tratamentos baseados em evidências científicas, incluindo terapias farmacológicas e não farmacológicas; dispositivos e cirurgia, com especial ênfase na titulação de medicamentos
- ♦ Adquirir competência na avaliação das necessidades educacionais e psicossociais e na prestação de educação e apoio psicossocial aos pacientes

Módulo 8 Cuidados cardiológicos agudos

- ♦ Conhecer a gestão hospitalar das principais síndromes cardiovasculares agudas, tais como síndromes coronárias agudas, insuficiência cardíaca esquerda e direita, arritmias, paragem cardíaca, síndromes aórticas agudas e complicações agudas de doenças valvares, miocárdio e pericárdio
- ♦ Obter os conhecimentos essenciais para compreender, prevenir e gerir as complicações e comorbilidades mais comuns em doentes com doenças cardíacas críticas (hidroeletrolíticas, metabólicas, respiratórias, renais e infecciosas)
- ♦ Adquirir conhecimentos básicos das técnicas e procedimentos mais utilizados nestes doentes, tais como punções vasculares, monitorização hemodinâmica e sistemas de suporte circulatório, sistemas de hipotermia induzida, intubação orotraqueal e ventilação mecânica invasiva e não invasiva, pericardiocentese, inserção de pacemakers e outros dispositivos elétricos e sistemas de depuração renal, bem como suporte nutricional e medicação concomitante

Módulo 9. Reabilitação cardíaca

- ♦ Analisará o funcionamento das Unidades de Reabilitação Cardíaca e as diferentes funções dos profissionais
- ♦ Detetar os diferentes fatores de risco cardiovascular e conhecer as diretrizes para o seu controlo
- ♦ Aprender técnicas de diagnóstico para a classificação do risco dos pacientes a nível prognóstico
- ♦ Conhecer os benefícios e a aplicação dos programas de Reabilitação cardíaca

Módulo 10. Inovação organizativa, de diagnóstico e terapêutica nos cuidados endovasculares

- ♦ Salientar a importância da atitude da/o enfermeira/o e da forma de se relacionar com o paciente como condição necessária para favorecer o processo de mudança e desenvolvimento do ser humano
- ♦ Aprofundar os princípios de ética aplicados às intervenções cardiovasculares
- ♦ Assumir a dignidade da pessoa como valor central



Terá ao seu alcance todo o material multimédia, leituras complementares e exercícios de autoconhecimento numa aula virtual disponível 24 horas por dia

03

Competências

A estrutura deste Mestrado Próprio traz aos alunos os últimos avanços em competências e desenvolvimentos científicos no campo da cardiologia. As exigências impostas aos enfermeiros devem ser atualizadas na especialidade de cuidados de saúde em que exercem a sua atividade. O acesso às principais técnicas de imagiologia no diagnóstico cardiovascular, com uma abordagem pedagógica atualizada, dará aos enfermeiros a possibilidade de desenvolver ainda mais as suas competências num esforço contínuo para manter um elevado padrão de prática.



251120210000003

Adult Echo
S4:1
21 Hz
19,0cm

2D
HGen
Gn 54
SS
3/2/0
50 mm/s

Color
2,2 MHz
Gn 60
4/6/1
Filtr Med

6
P A R
1,7 3,4

A

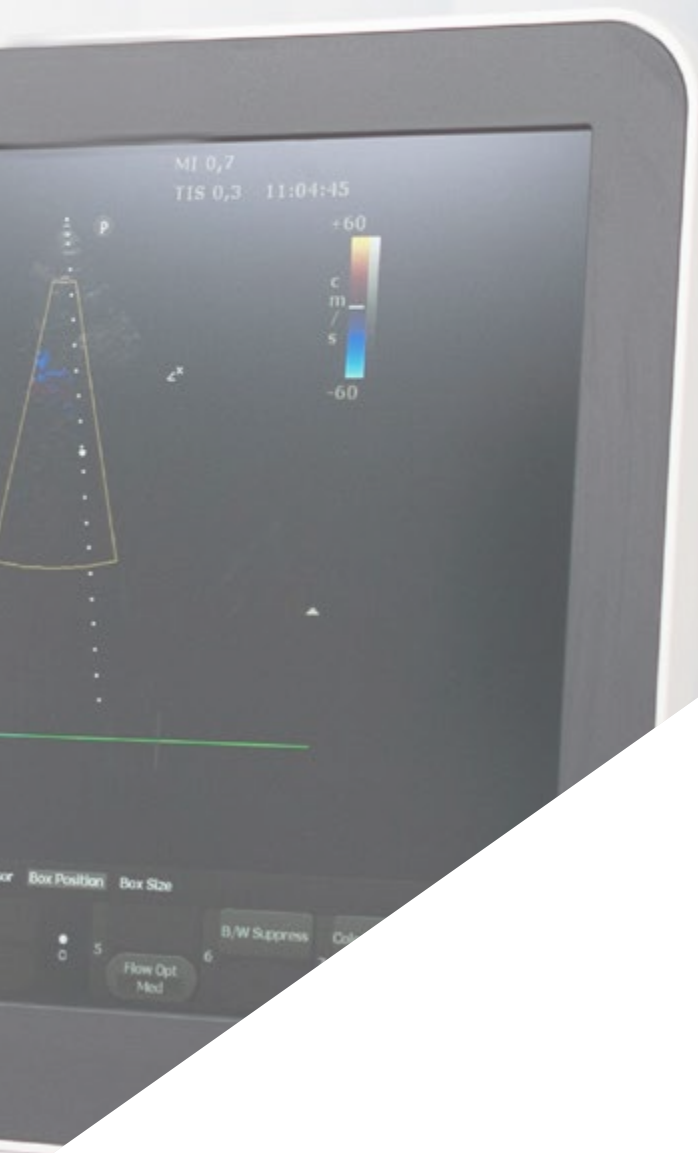
Color Compare
Off

2

Map Invert

3

4



“

Continuará a melhorar as suas capacidades em patologias tais como as bradiarritmias, a paragem cardíaca ou as taquiarritmias supraventriculares”



Competências gerais

- Conhecer o caminho para a identificação dos fatores associados às doenças cardiovasculares
- Conhecer e compreender as principais técnicas de imagem utilizadas no diagnóstico em cardiologia
- Interpretar corretamente os resultados dos testes de imagem cardíaca
- Adquirir uma visão integral e atualizada no campo dos cuidados cardíacos agudos e críticos que reúna os cuidados hospitalares, primários e sociosanitários dos pacientes
- Identificar o trabalho das unidades de reabilitação cardíaca
- Conhecer a principal contribuição e o que é realmente inovador nos modelos de cuidados centrados na pessoa, em oposição aos modelos orientados para os serviços, nos quais, embora os cuidados individualizados sejam um dos seus objetivos, o sujeito tem um papel mais passivo e é colocado como destinatário de serviços, sendo os profissionais, no seu papel de especialistas, a prescrever o que é mais adequado às suas necessidades individuais

“

Obterá um diagnóstico atualizado sobre Cardiomiopatias restritivas e Cardiomiopatia hipertrófica, os seus sintomas, tratamentos e prognóstico”





Competências específicas

- ♦ Aplicar os conhecimentos, aptidões e atitudes necessárias para cuidar de pacientes diagnosticados com insuficiência cardíaca de uma forma científica, atualizada, segura e eficaz
- ♦ Resolver problemas de saúde individualmente ou como membro de uma equipa com critérios de eficiência e qualidade
- ♦ Explicar as particularidades diagnósticas das diferentes cardiomiopatias, abordando-as dos seus pontos de vista epidemiológico, clínico e genético
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- ♦ Estudar em profundidade os diferentes tipos de cardiomiopatias a partir da sua epidemiologia, diagnóstico, tratamento, evolução e acompanhamento pela enfermagem
- ♦ Gerir as indicações atuais da cardio-ressonância e o cardio TAC
- ♦ Realizar os diferentes tratamentos de acordo com a etiologia e a gravidade da doença cardíaca
- ♦ Gerir e interpretar as técnicas de ecocardiografia de stress, e com contraste, assim como as suas principais indicações

04

Direção do curso

O corpo docente é composto por profissionais de enfermagem no ativo, empenhados nas suas carreiras, apostando sempre na inovação e na investigação no campo das patologias cardíacas. A TECH seleciona, após uma pesquisa exhaustiva dos curricula vitae, os melhores profissionais de saúde que, para além de terem uma extraordinária experiência de trabalho, conseguem satisfazer os padrões de qualidade na metodologia educacional que caracteriza a Universidade.



“

*Graças à metodologia didática do Mestrado
Próprio, poderá combinar o seu trabalho
e a sua vida pessoal com um dos melhores
sistemas académicos online”*

Direção



Sra. María Luz Capote Toledo

- ♦ Supervisora de Insuficiência Cardíaca, Reabilitação Cardíaca, Exames Cardiopulmonares (Imagiologia, Ergometria e Holter) e Consultas de Cardiologia de Alta Resolução no Hospital Clínico San Carlos de Madrid
- ♦ Coordenadora da Ala de Hemodinâmica e Arritmia do Hospital Príncipe de Astúrias e do Hospital Severo Ochoa, em Madrid
- ♦ Supervisora de Hemodinâmica e Eletrofisiologia no Hospital Clínico San Carlos, em Madrid
- ♦ Professora Associada da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Podologia da Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciada em Enfermagem na Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Qualidade Sanitária pela Universidade Rey Juan Carlos de Madrid em colaboração com a Agência Laín Entralgo

Professores

Sra. María Dolores Gómez Barriga

- ♦ Supervisora de Cardiologia no Instituto Cardiovascular do Hospital Clínico San Carlos em Madrid
- ♦ Licenciada em Enfermagem na Universidade Complutense em Madrid
- ♦ Licenciatura em Fisioterapia na Universidade Rey Juan Carlos em Madrid
- ♦ Mestrado em Direção e Gestão Sanitária na Universidade de La Rioja
- ♦ Curso de Ecografia: estudo do sistema músculo-esquelético para Fisioterapeutas, Comissão de Formação Continuada das Profissões Sanitárias da Comunidade Valenciana

Sra. Mónica Pérez Serrano

- ♦ Enfermeira da Unidade de Insuficiência Cardíaca do Hospital Clínico San Carlos em Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Mestrado em gestão baseada em valor na Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Especialista em Insuficiência Cardíaca para enfermeiros na Universidade Francisco de Victoria
- ♦ Especialista em Cirurgia e Reanimação na Universidad Europea de Madrid
- ♦ Especialista em Enfermagem em Urgências Extra-hospitalares na Universidade Europeia de Madrid

Sr. David López García

- ♦ Enfermeiro no Hospital Clínico San Carlos em Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidade Francisco De Vitoria
- ♦ Curso de Eletrocardiografia Clínica. Diagnóstico e Tratamento das Arritmias Cardíacas no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Curso de Conceitos Essenciais na Sala de Hemodinâmica na Medtronic
- ♦ Curso Coronário e Estrutural -CSC 21- Enfermagem no Hospital Clínico San Carlos

Sra. María López Yaguez

- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos no Hospital Clínico San Carlos em Madrid
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Insuficiência Cardíaca para Enfermagem na Universidade Francisco de Vitoria UFV em Madrid
- ♦ Curso de atualização e gestão multidisciplinar em IC pela Comissão de formação contínua das profissões da saúde da comunidade de Madrid
- ♦ Curso de Enfermagem Cardiorrespiratória pela Universidade Alfonso X el Sabio em Madrid

Sra. Cristina Seguido

- ♦ Enfermeira em Hemodinâmica-Eletrofisiologia e UCI no Hospital Universitário Príncipe de Astúrias, HUPA em Madrid
- ♦ Enfermeira do Bloco Cirúrgico no Hospital Universitário Príncipe de Astúrias em Madrid
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Alcalá de Henares em Madrid
- ♦ Curso Nacional de Implantação de PICC no Hospital Universitário Príncipe de Astúrias em Madrid
- ♦ Curso em Diagnóstico e Tratamento de Arritmias Cardíacas no Hospital Clínico San Carlos em Madrid

Sra. Rosa Roperó

- ♦ Enfermeira do Serviço UCI -Hemodinâmica no Hospital Universitário Príncipe de Astúrias em Madrid
- ♦ Licenciada em Enfermagem na Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Cursos de RCP avançada de nível especialista na HUPA, Madrid
- ♦ Cursos de Ventilação Mecânica no HUPA, Madrid
- ♦ Cursos de Técnicas Contínuas de Depuração Extracorpórea no Hospital 12 de Octubre, Madrid

Dra. Elda Baigorri Ruiz

- ♦ Enfermeira no Hospital Clínico San Carlos, em Madrid
- ♦ Enfermeira pertencente à Comissão da Dor no Hospital Clínico de San Carlos, Madrid
- ♦ Doutoramento em Cuidados de Saúde na Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciada em Enfermagem na Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Mestrado em Gestão e Planeamento Sanitário pela Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Mestrado em Enfermagem em Urgências/Emergências e Cuidados Críticos pela Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Especialista Universitária em Enfermagem em Urgências/Emergências Extra-hospitalares pela Universidade Europeia de Madrid

05

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste programa em Enfermagem no Serviço de Cardiologia está dividido em 10 módulos e será lecionado progressivamente ao longo de 12 meses. Graças a esta estrutura, a/o enfermeira/o terá uma visão global e especializada em cada secção, sempre ligada ao eixo de aprendizagem da utilização de ferramentas no diagnóstico das doenças cardiovasculares. A metodologia utilizada pelos professores e pela TECH é o método *Relearning*. Esta abordagem didática facilita a aquisição de conhecimentos ao repetir os conceitos nos diferentes contextos que têm lugar no programa. De forma orgânica, o estudo de técnicas e noções teóricas passará a fazer parte dos profissionais de enfermagem, podendo incorporá-las na sua prática diária sem hesitação.





“

*O sistema Relearning é um método de estudo eficaz.
É o veículo de aprendizagem que lhe permitirá não
se desencorajar durante todo o curso”*

Módulo 1. Fatores de risco cardiovascular

- 1.1. Prevenção cardiovascular
 - 1.1.1. Quando e como avaliar o risco?
- 1.2. Nutrição
 - 1.2.1. Peso corporal
- 1.3. Sedentarismo e atividade física
- 1.4. Hipertensão arterial
 - 1.4.1. Classificação
 - 1.4.2. Tratamento
- 1.5. Controlo lipídico
- 1.6. Intervenção no uso do tabaco
- 1.7. Diabetes Mellitus
 - 1.7.1. Risco cardiovascular
- 1.8. Alterações comportamentais e fatores psicossociais
- 1.9. Adesão terapêutica
 - 1.9.1. Estratégias para melhorá-la
- 1.10. Continuidade dos cuidados
 - 1.10.1. Coordenação entre a cardiologia e os cuidados primários
 - 1.10.2. Intervenção específica dirigida a uma doença vs. como intervir à escala populacional

Módulo 2. Doença das válvulas do miocárdio e do pericárdio

- 2.1. Miocardite aguda (MCA)
- 2.2. Cardiomiopatias dilatadas (MCD)
 - 2.2.1. Causas e sintomas
 - 2.2.2. Avanços recentes e tratamento atual
- 2.3. Cardiomiopatias restritivas
- 2.4. Miocardiopatia hipertrófica (MCH)
 - 2.4.1. Sintomas, diagnóstico
 - 2.4.2. Estudo genético
 - 2.4.3. Tratamento e prognóstico

- 2.5. Etiologia e classificação das doenças do pericárdio
 - 2.5.1. Defeitos congénitos do pericárdio
 - 2.5.2. Pericardite aguda
 - 2.5.3. Pericardite crónica
 - 2.5.4. Pericardite recorrente
 - 2.5.5. Derrame pericárdico e tamponamento cardíaco
 - 2.5.6. Pericardite constritiva
 - 2.5.7. Quistos pericárdicos
 - 2.5.8. Formas específicas de pericardite: bacteriana, tuberculosa, na insuficiência renal, etc.
- 2.6. Febre reumática e doença cardíaca reumática
- 2.7. Doença da válvula tricúspide
 - 2.7.1. Regurgitação tricúspide
 - 2.7.2. Estenose tricúspide
- 2.8. Doença da válvula aórtica e válvula mitral
- 2.9. Endocardite infecciosa
- 2.10. Perturbações inflamatórias das válvulas cardíacas
 - 2.10.1. Endocardite trombótica não-bacteriana
 - 2.10.2. Endocardite provocada pelo lúpus eritematoso sistémico

Módulo 3. Genética e outras doenças cardiovasculares

- 3.1. Cardiopatias congénitas na idade pediátrica
- 3.2. Doenças cardíacas congénitas em adultos
 - 3.2.1. Curto-circuitos da esquerda para a direita
 - 3.2.1.1. Comunicação interauricular (CIA)
 - 3.2.1.2. Comunicação interventricular (CIV)
 - 3.2.1.3. Canal arterial permeável (CAP)
 - 3.2.1.4. Comunicação auriculoventricular (CAV)
 - 3.2.2. Curto-circuitos da direita para a esquerda
 - 3.2.2.1. Tetralogia de Fallot
 - 3.2.2.2. Transposição das grandes artérias
 - 3.2.2.3. Truncus arteriosus
 - 3.2.2.4. Atresia tricúspide
 - 3.2.2.5. Ligação anómala total das veias pulmonares

- 3.2.3. Perturbações congénitas obstrutivas
 - 3.2.3.1. Estenose e atresia pulmonar
 - 3.2.3.2. Estenose e atresia aórtica
- 3.3. Perturbações primários do ritmo e da condução
 - 3.3.1. Síndrome de MARFAN
 - 3.3.2. Síndrome de Ehlers-Danlos
 - 3.3.3. Pseudoxantoma elástico
- 3.4. Perturbações hereditárias da circulação
 - 3.4.1. Telangiectasia hemorrágica hereditária
 - 3.4.2. Síndrome de Van Hippel-Lindau
 - 3.4.3. Perturbações que afetam principalmente as artérias
 - 3.4.4. Perturbações que afetam principalmente as veias
- 3.5. Tromboembolismo e hipertensão pulmonar
- 3.6. Anticoagulação oral em cardiologia
- 3.7. Tumores cardíacos
- 3.8. Cuidados paliativos em cardiologia
- 3.9. Ensaio clínico em cardiologia
- 3.10. Amiloidose

Módulo 4. Fundamentos clínicos do diagnóstico por imagem em cardiologia. **Técnicas de imagem**

- 4.1. Rx de tórax
- 4.2. Fundamentos da ecocardiografia Doppler
- 4.3. Ecocardiografia transtorácica completa
- 4.4. Ecocardiografia transesofágica
 - 4.4.1. Principais indicações
- 4.5. Ecocardiografia em diferentes patologias cardíacas
 - 4.5.1. Ecocardiografia em doenças valvulares
 - 4.5.2. Ecocardiografia em cardiopatias isquémicas
 - 4.5.3. Ecocardiografia em situações de emergência
 - 4.5.4. Outras patologias
- 4.6. Ecocardiografia de stress
 - 4.6.1. Indicações

- 4.7. Ecocardiograma com contraste
 - 4.7.1. Indicações
- 4.8. Fundamentos da cardiologia nuclear
 - 4.8.1. Principais indicações
- 4.9. Fundamentos da cardioressonância
 - 4.9.1. Aplicações clínicas
- 4.10. Fundamentos da TC cardíaca
 - 4.10.1. Aplicações clínicas

Módulo 5 Arritmias e eletrofisiologia cardíaca

- 5.1. Bradiarritmias
 - 5.1.1. Estudo da função sinusal no laboratório de eletrofisiologia. Ablação do nó sinusal
 - 5.1.2. Eletrofisiologia da condução atrioventricular. Ablação por radiofrequência do nó AV
- 5.2. Taquicardias supraventriculares I
 - 5.2.1. Diagnóstico diferencial eletrofisiológico das taquicardias supraventriculares QRS estreito
 - 5.2.2. Taquicardia reentrante nodal
 - 5.2.3. Vias de acesso: classificação e/ou identificação eletrocardiográfica
 - 5.2.4. Ablação de vias acessórias
 - 5.2.5. Taquicardia Auricular
- 5.3. Taquicardias supraventriculares II
 - 5.3.1. Flutter atrial
 - 5.3.2. Fibrilação auricular
- 5.4. Taquicardias Ventriculares (TV)
 - 5.4.1. Diagnóstico diferencial de taquicardia de QRS alargado
 - 5.4.2. TV em cardiopatias isquémicas. Tratamento invasivo
 - 5.4.3. TV em cardiopatias não isquémicas
 - 5.4.4. TV sem cardiopatia estrutural
- 5.5. Extrasístoles. Medicamentos anti-arrítmicos
- 5.6. Síncope
 - 5.6.1. Classificação
 - 5.6.2. Estratégia diagnóstica inicial em pacientes com perda transitória de consciência
 - 5.6.3. Exames destinados a diagnosticar uma etiologia arrítmica da síncope
 - 5.6.4. Estratégia em pacientes com síncope de etiologia desconhecida

- 5.7. Testes não invasivos em eletrofisiologia
 - 5.7.1. Teste da mesa basculante
 - 5.7.2. Monitorização ambulatória do eletrocardiograma
- 5.8. Dispositivos em Eletrofisiologia. Técnica de implantação de dispositivos
 - 5.8.1. Pacemaker
 - 5.8.1.1. Indicações de implantes, tipos e programação
 - 5.8.1.2. Componentes de um sistema de estimulação cardíaca
 - 5.8.1.3. Modos de estimulação, código de letras
 - 5.8.1.4. Escolha do modo de estimulação, parâmetros programáveis
 - 5.8.1.5. Acompanhamento do paciente com pacemaker. Complicações
 - 5.8.1.6. Interrogatórios e provas
 - 5.8.1.7. Periodicidade de monitorização
 - 5.8.1.8. Monitorização remota transtelefónica
 - 5.8.2. Desfibriladores Automáticos Implantáveis. (DAI)
 - 5.8.2.1. Indicações de implantes, tipos e programação
 - 5.8.2.2. Tipos de DAI. Escolha de dispositivos
 - 5.8.2.3. Programação dos DAI
 - 5.8.2.4. Acompanhamento do paciente com DAI
 - 5.8.2.5. Recomendações aos pacientes portadores de DAI
 - 5.8.2.6. Complicações no paciente portador de DAI
 - 5.8.3. Ressincronização cardíaca
 - 5.8.3.1. Indicações de implante, tipos e programação dos dispositivos
 - 5.8.3.2. Acompanhamento do paciente com ressincronizador
 - 5.8.3.3. Gestão prévia à alta hospitalar
 - 5.8.3.4. Monitorização após a alta e a longo prazo
- 5.9. Arritmias e desporto Morte súbita
 - 5.9.1. Adaptações do sistema cardiovascular ao treino
 - 5.9.2. Morte súbita no desportista
 - 5.9.3. Recomendações sobre a prática desportiva recreativa e competitiva em doentes com doenças cardíacas
 - 5.9.4. Arritmias em crianças
- 5.10. A enfermeira, uma figura chave em unidades de arritmia
 - 5.10.1. Âmbito de ação em unidades de arritmia

Módulo 6. Doença coronária. Hemodinâmica

- 6.1. Fisiopatologia da arteriosclerose
 - 6.1.1. Características das lesões coronárias
- 6.2. Angina estável
- 6.3. Síndrome coronária aguda. Com e sem elevação do ST
 - 6.3.1. SCASEST
 - 6.3.2. SCACEST
- 6.4. Tratamento da doença coronária
- 6.5. Cateterização direita
- 6.6. Intervenções percutâneas em cardiologia estrutural
 - 6.6.1. IP na válvula aórtica. Valvuloplastia aórtica + Implantação de TAVI
 - 6.6.2. IP na válvula mitral
- 6.7. Medicamentos associados a intervenções coronárias
- 6.8. Vias acesso vascular
- 6.9. Métodos de hemostasia
- 6.10. Cuidados de enfermagem para doentes submetidos a cateterização

Módulo 7. Insuficiência cardíaca

- 7.1. Epidemiologia geral da insuficiência cardíaca
 - 7.1.1. Prevalência, incidência, hospitalizações e mortalidade devido a insuficiência cardíaca
 - 7.1.2. Características demográficas e clínicas
- 7.2. Fisiopatologia da insuficiência cardíaca
 - 7.2.1. Mecanismos fisiopatológicos. A congestão residual
 - 7.2.2. Etiologia
 - 7.2.3. Classificação da insuficiência cardíaca
 - 7.2.4. Manifestações clínicas
 - 7.2.5. Prognóstico e estratificação de riscos
- 7.3. Diagnóstico da insuficiência cardíaca
 - 7.3.1. Elementos para o diagnóstico. Técnicas de imagem
 - 7.3.2. Biomarcadores no diagnóstico e prognóstico da IC
 - 7.3.3. Avaliação clínica do perfil hemodinâmico
 - 7.3.4. Hemodinâmica, cateterização coronária e biópsia endomiocárdica
 - 7.3.5. Estudo genético do paciente com IC. Cardiomiopatias familiares

- 7.4. Tratamento da IC
 - 7.4.1. Tratamento não medicamentoso. Educação cardiovascular. O papel da enfermeira
 - 7.4.2. Tratamento médico da IC crônica
 - 7.4.3. Tratamento médico da IC aguda
 - 7.4.4. Tratamento da IC com FE preservada
- 7.5. Comorbilidades mais relevantes em IC
 - 7.5.1. Cardiomiopatias metabólicas. IC e diabetes
 - 7.5.2. Síndrome cardiorrenal. Anemia e IC
 - 7.5.3. DPOC
 - 7.5.4. IC no paciente idoso
 - 7.5.5. Doenças cardíacas congênitas em adultos. IC de origem valvular
 - 7.5.6. Avaliação da fragilidade no paciente com IC
- 7.6. Dispositivos implantáveis
 - 7.6.1. Arritmias cardíacas e o seu tratamento no doente com insuficiência cardíaca. Técnicas de ablação na IC
 - 7.6.2. Incidência de DAI e terapia de ressincronização cardíaca em IC
 - 7.6.3. Cuidados de enfermagem a pacientes com dispositivos
 - 7.6.4. Funcionamento, alarmes e monitorização do paciente com IC
 - 7.6.5. Monitorização remota do paciente com IC com este tipo de dispositivos
- 7.7. IC avançada. Assistência mecânica circulatória e transplante cardíaco
 - 7.7.1. Assistência ventricular. Tipos e técnicas de implantação e complicações a curto prazo
 - 7.7.2. Cuidados de enfermagem a pacientes com assistência ventricular
 - 7.7.3. Complicações das assistências ventriculares
 - 7.7.4. Cirurgia de remodelação ventricular e revascularização na IC
 - 7.7.5. Transplante cardíaco
- 7.8. Cuidados Paliativos e terminais
 - 7.8.1. IC refratária Tratamento farmacológico e não farmacológico
 - 7.8.2. Cuidados paliativos. Identificação do paciente terminal
 - 7.8.3. Conflitos ou dilemas éticos no tratamento de doentes terminais
 - 7.8.4. Coordenação entre níveis de cuidados e com o paciente e a família para cuidados paliativos. Retirada do suporte de vida

- 7.9. O hospital de dia dentro da unidade IC e novas consultas
 - 7.9.1. Cardio-oncologia
 - 7.9.2. Cardiopatias familiares
 - 7.9.3. Hipertensão pulmonar em IC
 - 7.9.4. Cardio-renal
 - 7.9.5. Reabilitação cardíaca
 - 7.9.6. Sexologia
- 7.10. A enfermeira da unidade de IC como líder de todo o processo de cuidados
 - 7.10.1. Organização da consulta de enfermagem. Realização do historial médico e avaliação do paciente
 - 7.10.2. Educação e comunicação. Resolução de conflitos em doentes e famílias
 - 7.10.3. Titulação dos medicamentos. Doses iniciais e objetivo de cada medicamento. Problemas em cada um deles e soluções a seguir
 - 7.10.4. Insuficiência cardíaca geriátrica, cuidados paliativos, coordenação e continuidade dos cuidados de saúde, telemedicina e telemonitorização
 - 7.10.5. Enfermeira responsável pela gestão de casos
 - 7.10.6. Gestão do processo de cuidados

Módulo 8. Cuidados cardiológicos agudos

- 8.1. Gestão inicial de pacientes com suspeita de SCA
 - 8.1.1. Pacientes com SCASEST
 - 8.1.2. Diagnóstico, estratificação dos riscos e tratamento
 - 8.1.3. Prevenção e gestão das complicações
 - 8.1.4. Medicamentos para a redução de lipídios e outras medidas de prevenção secundária
 - 8.1.5. Gestão inicial de pacientes com SCACEST
 - 8.1.6. Diagnóstico, estratificação dos riscos e tratamento
 - 8.1.7. Prevenção e gestão das complicações
 - 8.1.8. Medicamentos antitrombóticos para SCA
- 8.2. Insuficiência cardíaca e edema pulmonar
 - 8.2.1. Descompensações das cardiopatias congénitas
 - 8.2.2. Terapia farmacológica da insuficiência cardíaca aguda
 - 8.2.3. Ventilação não invasiva e invasiva

- 8.3. Choque Cardiogénico
 - 8.3.1. Monitoramento hemodinâmico
 - 8.3.2. Suporte circulatório mecânico
- 8.4. Paragem cardíaca
 - 8.4.1. Gestão inicial da paragem cardíaca
 - 8.4.2. Proteção neurológica e avaliação prognóstica
- 8.5. Arritmias
 - 8.5.1. Fibrilação atrial e taquiarritmias supraventriculares
 - 8.5.2. Taquiarritmias ventriculares e disfunções de DAI
 - 8.5.3. Bradiarritmias. Implantação do pacemaker. Disfunção de pacemaker
- 8.6. Síndromes vasculares, miocárdicas, pericárdicas, pericárdicas e valvulares agudas
 - 8.6.1. Síndromes aórticas agudas
 - 8.6.2. Embolismo pulmonar
 - 8.6.3. Pericardite aguda, miocardite, cardiomiopatia induzida pelo stress (síndrome de Takotsubo)
 - 8.6.4. Derrame pericárdico severo. Tamponamento cardíaco. Pericardiocentese
 - 8.6.5. Doença aguda infecciosa e não infecciosa das válvulas
- 8.7. Princípios gerais no cuidado do doente crítico cardiovascular
 - 8.7.1. Profilaxia, nutrição, acompanhamento em fim de vida
 - 8.7.2. Cuidados pós-operatórios após cirurgia cardíaca
 - 8.7.3. Síndrome do desconforto respiratório agudo
 - 8.7.4. Insuficiência renal aguda e terapia de apoio renal
- 8.8. Gestão da diabetes
 - 8.8.1. Perturbações da glicemia
 - 8.8.2. Perturbações eletrolíticas e de equilíbrio ácido-base
 - 8.8.3. Hemorragia, anemia e transfusão de sangue
 - 8.8.4. Complicações infecciosas nos cuidados intensivos cardíacos
- 8.9. Cuidados de enfermagem nas diferentes técnicas e procedimentos que têm lugar na unidade coronária
 - 8.9.1. Cuidados de enfermagem na canulação vascular
 - 8.9.2. Intubação orotraqueal e traqueostomia
- 8.10. Acompanhamento do pacientes terminal na unidade coronária





Módulo 9. Reabilitação cardíaca

- 9.1. RHC, provas e fundamentos
 - 9.1.1. Indicações
 - 9.1.2. Pessoal
 - 9.1.3. Material
- 9.2. Fatores de risco e gestão dos mesmos
 - 9.2.1. HTA
 - 9.2.2. Dislipidemia e arteriosclerose
 - 9.2.3. Obesidade
 - 9.2.4. Diabetes
 - 9.2.5. Sedentarismo
 - 9.2.6. Tabaco e outros hábitos tóxicos
 - 9.2.7. Stress e fatores
- 9.3. Exames de diagnóstico
 - 9.3.1. ECG
 - 9.3.2. Ergometria
 - 9.3.3. Ergospirometria
 - 9.3.4. Testes de imagem
 - 9.3.5. Cateterização
- 9.4. Estratificação e programas de RHAC de acordo com o risco
 - 9.4.1. Cardiopatia Isquémica
 - 9.4.2. Alto risco
 - 9.4.3. IC
 - 9.4.4. Valvulopatias
 - 9.4.5. Dispositivos (Pacemaker, DAI, RSC)
 - 9.4.6. TX cardíacos
 - 9.4.7. Pediátricos
- 9.5. Fases e objetivos do programa de RHC
 - 9.5.1. Fase 1. Durante o ingresso
 - 9.5.2. Fase 2. Ambulante
 - 9.5.3. Fase 3. Manutenção

- 9.6. Exercícios em reabilitação cardíaca
 - 9.6.1. Atividade física, exercício e treino
 - 9.6.2. Fisiologia do exercício
 - 9.6.3. Princípios do exercício
 - 9.6.4. Prescrição de exercícios
- 9.7. Reabilitação cardíaca extra-hospitalar
 - 9.7.1. Modelos de reabilitação cardíaca extra-hospitalar
 - 9.7.2. Programas liderados por equipas de cuidados primários
 - 9.7.3. Programas domiciliários: telecare e RC virtual
- 9.8. Tratamentos mais comumente utilizados por doentes em RHA
 - 9.8.1. Medicamentos mais utilizados pelos doentes em programas de reabilitação cardíaca
 - 9.8.1.1. Nitratos
 - 9.8.1.2. IECAS (inibidores de enzimas conversoras de angiotensina)
 - 9.8.1.3. Beta-bloqueadores
 - 9.8.1.4. Antagonistas do cálcio
 - 9.8.1.5. Antiagregantes plaquetários
 - 9.8.1.6. Anticoagulantes
 - 9.8.1.7. Estatinas
 - 9.8.2. Tratamento invasivo
 - 9.8.2.1. Fibrinólise intravenosa
 - 9.8.2.2. Angioplastia coronária
 - 9.8.2.3. Cirurgia cardíaca
- 9.9. Vantagens da reabilitação cardíaca
 - 9.9.1. Benefícios de RC sobre um tratamento convencional
 - 9.9.2. Trabalho em equipa multidisciplinar
 - 9.9.3. Trabalho com grupos de pacientes
 - 9.9.4. Trabalho individualizado dirigido a cada paciente

- 9.10. Resultado dos programas de reabilitação
 - 9.10.1. Qualidade de vida e prognóstico
 - 9.10.2. Reincorporação social e laboral
 - 9.10.3. Adesão ao tratamento e mudanças de estilo de vida a longo prazo
 - 9.10.4. Normalizar a nova situação do doente
 - 9.10.4.1. Relações sociofamiliares
 - 9.10.4.2. Relações laborais
 - 9.10.4.3. Sexualidade
 - 9.10.4.4. Desporto

Módulo 10. Inovação organizativa, diagnóstica e terapêutica nos cuidados endovasculares

- 10.1. Segurança do paciente
 - 10.1.1. Desenvolver uma cultura de segurança
 - 10.1.2. Liderar e apoiar o seu pessoal
 - 10.1.3. Integrar a sua atividade de gestão de risco
 - 10.1.4. Promover a notificação
 - 10.1.5. Envolver e comunicar com os pacientes e o público
 - 10.1.6. Aprender e partilhar lições de segurança
 - 10.1.7. Implementar soluções para prevenir danos
- 10.2. Organizações de saúde
- 10.3. Modelo de gestão sanitária
 - 10.3.1. Sistemas de gestão baseados nas normas da série UNE EN ISO 9001
 - 10.3.2. Modelo da Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organizations (JCAHO)
 - 10.3.3. Modelo europeu de EFQM
- 10.4. Gestão da qualidade ou qualidade na gestão
- 10.5. Telemedicina e sistema de informação sanitária. TIC
 - 10.5.1. História clínico eletrónica
 - 10.5.2. Informação sanitária e lei de proteção de dados
 - 10.5.3. Telemedicina



- 10.6. Bioética e direito sanitário
 - 10.6.1. Chaves da relação enfermeiro/paciente no momento atual
 - 10.6.2. Responsabilidades no campo civil e penal
- 10.7. Cuidados personalizados baseados na autonomia e independência
 - 10.7.1. Trabalhamos com pessoas. Reconhecemos a sua singularidade
 - 10.7.2. Trabalhamos com pessoas. Promocionamos a sua autonomia
 - 10.7.3. Trabalhamos com pessoas. Criamos ambientes flexíveis, facilitadores e prestadores de apoio
- 10.8. Os cuidados cardiovasculares centrados na pessoa
 - 10.8.1. Processos de cuidados partilhados entre os cuidados primários e a cardiologia
- 10.9. Estratégia mais eficaz
 - 10.9.1. Programas que permitem às pessoas assumir um papel mais ativo na gestão da sua saúde
 - 10.9.2. Fornecer o apoio e os recursos necessários para aceitar e implementar as mudanças
- 10.10. O paciente no centro da organização

“ Poderá descarregar o programa completo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet, obtendo um guia de referência de alta qualidade no Serviço de Cardiologia”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

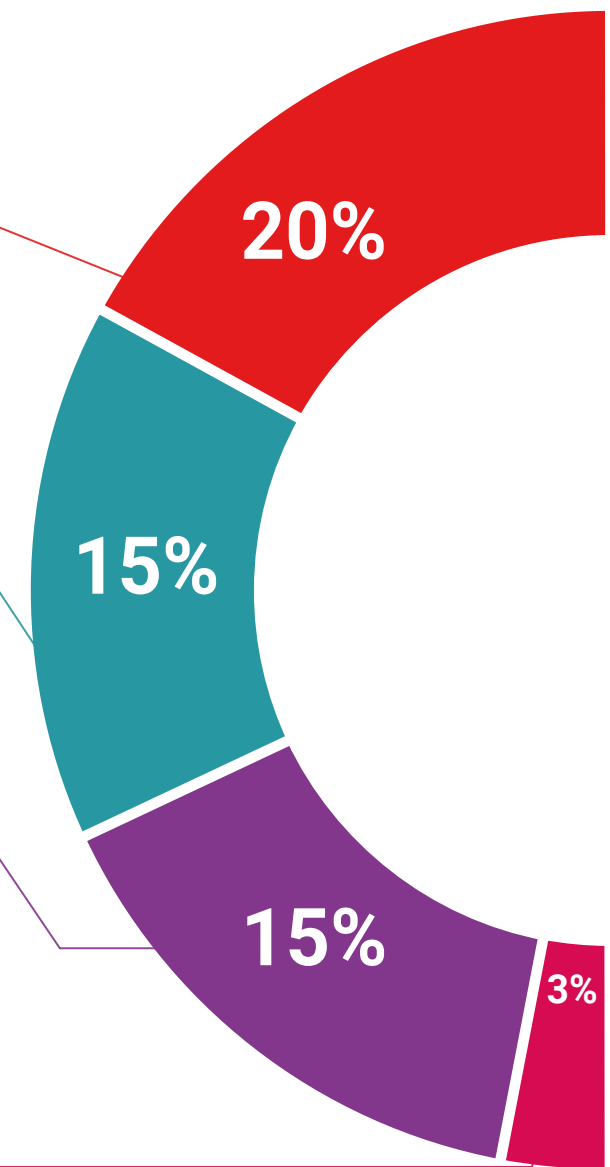
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

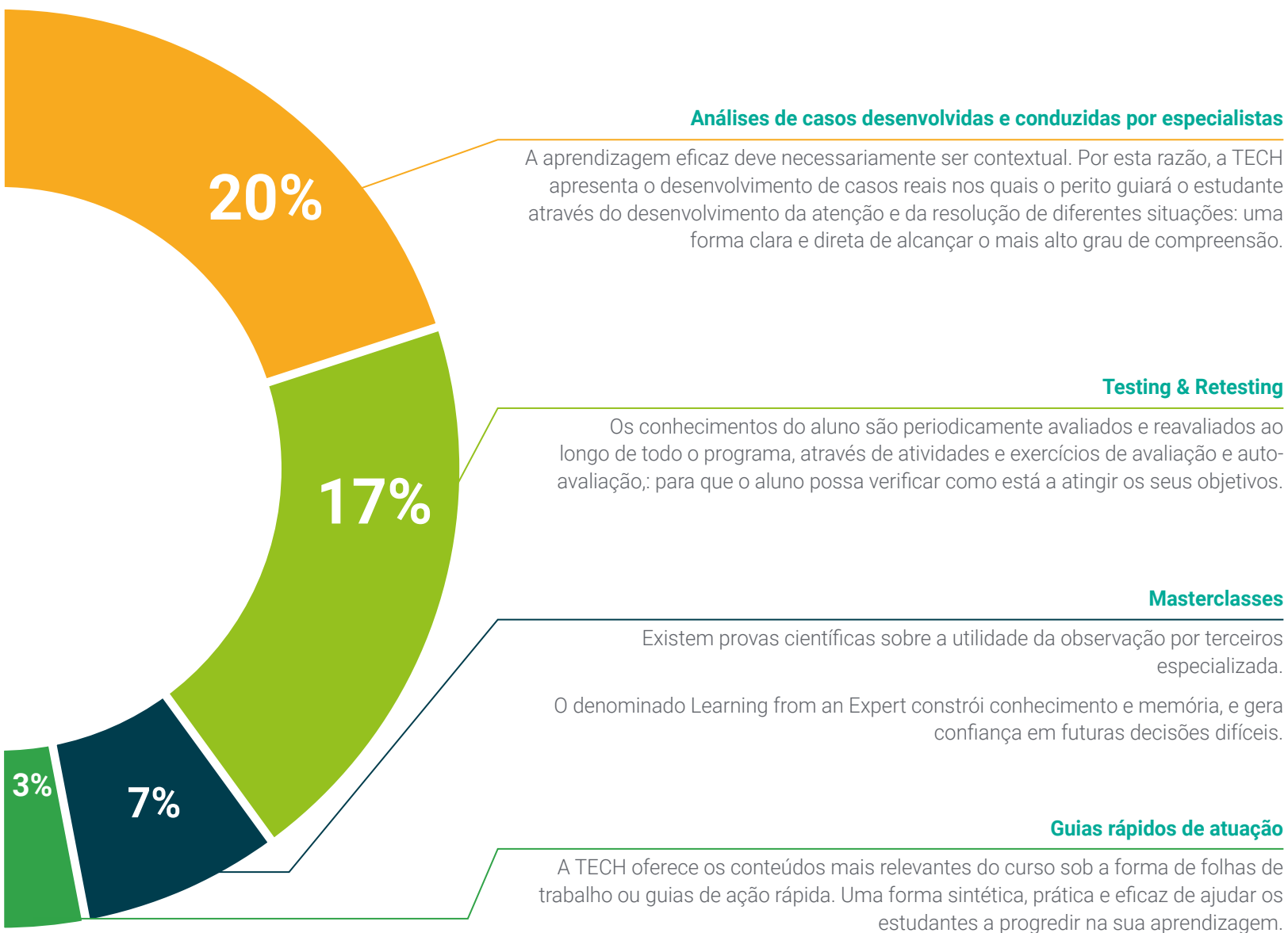
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





06 Certificação

O Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Cardiologia garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Cardiologia** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Cardiologia**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento sustentabilidade



Máster Título Propio
Enfermagem no Serviço
de Cardiologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Enfermagem no Serviço
de Cardiologia